

Divagações sobre a
instrucção

VII

(AINSTUCÇÃO LEIGA)

A actual instrucção no Brasil é um dos insultos monstros feitos a um povo livre, religioso na sua maioria. É um esgarro asqueroso atirado na face do povo brasileiro que, ainda hoje, assiste *destilado* ao despotismo que a avilta.

O homem de principios e de ideal não pôde adquirir a uma legislação que elide os seus direitos; e o direito de todo o brasileiro, catholico ou acatholico, está ferido na actual constituição. Atheu theorico á cousa imaginaria, porque o homem, depois de verificar a existencia de um effeito — o mundo, ceus, terras, ani maes, plantas, pergunta sempre pela existencia duma causa, livre e intelligente; Voltaire deixou-nos esta rima.

*Le monde m'embarasse et
[je ne puis songer*

*Que cette horloge existe et
[n'aît pas d'horloger,*

e Kant (critica da razão pura) escreveu: «Desde que existe alguma cousa não podemos deixar de concluir que existe também um ente *necessario*, Deus.» Logo, todo homem, pelo menos em principio, admite a existencia de Deus. Se Deus existe é um absurdo banal da escola de uma blasphemia tacita não pronunciar seu nome, porque é ingratitude desprezar Aquelle de quem tivemos tudo, a essencia, a existencia, a vida e a conservação da vida. Derribem-se de seus thronos os reis, quebrem-se os sceptros, —mas não se desthrone Deus de seu solio purissimo, o cetro da criança.

Quando quiseram em Inglaterra laicizar o governo, a instrucção e o Estado, supprimindo a lei que faz o Anglicanis-

mo *Religião* Official, o Cardeal Newman foi um dos muitos que protestaram contra aquella innovação, embora, para a Igreja, fosse talvez melhor que a Inglaterra não fosse Anglicana. «Mas, disse o Cardeal, de dois males o menor; antes seja a Inglaterra protestante do que atheia, porque o Protestantismo, posto que seja ramo secco que não se alimenta com a seiva do estipite, todavia é ainda um obice fraco á maior degradação moral, ao passo que o atheismo é a porta de todos os males publicos e privados.»

Que vemos nós no nosso paiz? Muito, pelo menos, algum preparo intellectual, pouco escrupulo de consciencia; muito luxo na apparencia, pouco progresso verdadeiro; muita labia, pouca acção.

OS MEDIUNS ESPIRITAS.—É sabido que estes são quasi sempre uns desequilibrados, doentios e cheios de taras.

A final provou-se também, que muitos delles são uns enganadores.

Vá para exemplo o medium Carlos Eldred, um dos mais notaveis de Inglaterra. Diziam que fazia aparecer espiritos de pessoas fallecidas, nos quaes alguns dos assistentes, obcecados pela pouca luz que acompanhava o espectáculo, e também pelas saudades, unaginavam ver parentes seus.

A final a 5 de Março de 1906 descobriu-se que a cadeira que usava nas sessões, tinha um vão onde se acharam os objectos que elle usava nas supostas materializações, a saber, uma cabeça com mascara cor de carne, seis peças de seda finissima da China, umas barbas, cabelleiras, e uma lampada electrica que elle empregava para produzir umas luzes de cores!!!



Monsenhor Paulo

Esta bella cidade — princeza donairoza mollemente reclinada sobre o dorso desta graciosa colina — e que foi, é e com certeza ha de ser sempre considerada uma das primeiras entre as suas irmãs do sul do Estado, ufana-se, com justa razão, de ser aquella que, mais que qualquer outra, tem concorrido para augmentar essa vasta e soberba galeria de mineiros illustres que, honrando a gleba querida de seu berço, engrandecem o nome, aliás já tão glorioso, da Terra de Tiradentes.

De facto, qual das cidades sul-mineiras pôde apresentar maior numero de filhos, que se destacaram nas sciencias, nas letras, na politica, na religião?

Nenhuma, creio eu.

Força é, pois, reconhecer que, neste particular, a primazia cabe á Campanha. E este primado

certamente ella não o perderá, por isso que, para conservá-lo, ali estão, mantendo o fogo sagrado, o Seminario e os Collegios, — estabelecimentos modelares, que não temem confronto com os seus congéneres do Estado e, quiçá, do Brasil.

Como dizia, das cidades do sul do Estado é a Campanha a que mais filhos illustres tem dado. E entre essa numerosa pleiade de campanhenses notaveis figura, no primeiro plano, o venerando Monsenhor Paulo Emilio Moinhos de Vilhena.

Mas, quaes os serviços por elle prestados? poderá alguém perguntar.

É o que vou resumidamente dizer, é o que vai constituir o assumpto destas linhas.

Ordenado presbytero em 1871, regressou o Pe. Paulo á terra natal, sendo logo nomeado coadju-

tor do Vigario, que era então o Conego José Theophilo Moinhos de Vilhena, — o prototypo da bondade, pois passou pela vida fazendo o bem.

Succedendo, como era natural, ao seu saudoso irmão, ampliou-se a sua esphera de acção, e foram taes os serviços que, como Vigario, prestou á Religião, que o inclito e inescquecivel prelado D. João Nery, que sempre soube reconhecer e premiar o mérito, o nomeou Conego capitular da diocese de Pouso Alegre, — então toda esta vastissima região sul-mineira.

Installado o Bispado da Campanha, foi distinguido com a nomeação de Vigario Geral por S. Exa. Revdma. o Sr. D. João de Almeida Ferrão, — excelso campanhense.

Inimigo do ócio, os lazeres que lhe sobram, emprega-os Monsenhor Paulo em administrar a Santa Casa de Misericórdia, da qual é provedor, — e dos mais solícitos, dos mais operosos que por lá têm passado.

E foi por estes e pelos outros serviços prestados á Religião e a Patria, que a Santa Sé concedeu-lhe um dos primeiros graus do monsenhorato, conferindo-lhe mais tarde as honras de Protonotario apostolico *ad instar participantium*.

Eis ahi, em rapida synthese, o que eu pretendia dizer do anniversariante de hoje; do sacerdote que, pela auréola, pelo refulgente nimbo que o cerca e o põe em relevo, tornou-se um dos mais distinctos, uma das mais altas figuras, não só do clero desta Diocese, senão também de todo o clero sul-mineiro.

Mui merecidas, pois, são as homenagens que se prestam a S. Revdma. pela ephemeride que hoje passa, e que relembra não só o seu nascimento, mas ainda a sua ordenação sacerdotal.

E, como as homenagens

prestadas a um ministro de Christo revertem para a Igreja, isto é, para Deus, creio poder fechar este artigo, dizendo :

*Te Deum laudamus,
Te Dominum confitemur.*

R. P.

Padre Sequeira

Deflúe hoje a data natalícia do joven sacerdote Pe. Francisco Maria de Sequeira.

Dizer que o Pe. Sequeira faz annos é dizer que estão em festa o Seminário e o Gymnasio, dos quaes é um dos mais distinctos professores.

Sim, porque a passagem desta ephemeride é para todos desta casa um faustoso acontecimento. E, por isso, resolvemos dedicar a S. Revdma. alguns escriptos.

Será isto uma homenagem muito pallida, muito aquém de seus méritos; mas tem o cunho da sinceridade, pois parte de amigos que elle sabe serem verdadeiros.

E' um preito à que fez jus pelo seu modo de proceder para com os seus collegas e para com os seus discipulos.

Os collegas o estimamos devéras não só pela sua lealdade, mas ainda pelo seu trato ameno, captivante.

Os discipulos, esses o querem muito, porque os trata delicadamente, com carinho, sem, todavia, descer á familiaridade, sem ultrapassar os limites que, a bem do ensino, devem existir entre professor e alumnos. E a prova de que S. Revdma. é muito querido de quantos com elle aprendem, está no facto de se ver, brincando nos labios da rapaziada, um sorriso de contentamento, mostrando que seus corações vibram, que a alma de todos elles se embandeira em arco.

E, compartilhando, como se vê, esse prazer, tomando parte nesse coro de alegrias, dirijo ao Pe. Sequeira, nas toscas linhas que abi ficam, as mais sinceras e entusiasticas felicitações, pedindo a Deus que o conserve por muitos, por muitissimos e dilatados annos, a bem da Religião e da Pa-

tria, que uma e outra muito têm que esperar de um moço tão talentoso, tão illustrado e tão cheio de virtudes.

R. P.

Gymnasio Diocesano S. João, 10 de Junho de 1922.

Pe. Sequeira

Esponaneo gesto foi o do Ginasio S. João, em evidenciando o alto conceito que faz e sempre fez deste voluntarioso sacerdote, com uma manifestação de jubilo pelo seu aniversario, afetuosa por ser ele querido, grata por ser ele benevolo, de reconhecimento por ser ele um fator da manutenção deste ginasio, homem de criterio, sacerdote de caridade, espirito pacifico, alma grande, que se transborda superabundantemente no doce enlevo da sublimidade sacerdotal.

O Padre Sequeira é um caracter nobre, essencialmente nobre. Espirito extravasado de submissão, ele obedece aos superiores; coração inflamado de caridade, ele ama os subalternos. Mas, amando, tem de fito a sublimidade do amor e obedecendo, estriba-se na efficacia da verdadeira obediencia.

Não ha descobrir nele essa distincção que é muito comum se fazer entre grandes e pequenos, o que rouba aos labios de quem o conhece esta expressão: *ele é humilde*. E esta outra: *ele é caridoso*.

Caridade e humildade, dois prismas diamantinos, pelos quaes ele visa as evoluções do coração humano!

E por isso age com prudencia.

Vê-lo recrear com os seus inferiores é desvendá-lhe essas duas perolas caracteristicas de sua alma.

Vê-lo cumprir o dever é admirar-lhe a obediencia, a solicitude, sobretudo a delicadeza de consciencia.

Trabalhando, tem o dom de incentivar; brincando, tem a faculdade de enlevar; se repreende, a sua voz é mansa; se palestra, os seus labios mos-

(Ao espirito privilegiado do Padre Sequeira no dia do seu anniversario)

Sombra fecunda e ardente ou nebulosa fria, sepulto em cristações tetanicas... andejo...

—Elle—sorri da Dôr que o Mundo supplicia, e entrega-se ao sabor de um unico desejo.

Heroico luctador sem medo de avaria, enfrenta a turbamulta, o morbido cortejo, e o grito das paixões em que se confundia, insulta-lhe bramindo em rispido motejo.

Apostolo do Bem Augusto que perdôa, esquece o dissabor e escuta a Voz que sôa na azul Jerusalém que ao longe se levanta.

E enquanto esse grilhão—A Vida—o não liberta, —Elle—dissipa o Mal que o coração lhe aperta, envolto no esplendor de uma Cruzada Santa.

AUSTRICILINO BRANDÃO.

Campanha, 10 de Junho de 1922.

tram o riso d'alma; se elogia, o seu semblante patenteia o jubilo do coração.

Não sabe falar o que não sente.

Alma pura, as intemperies do espirito que lhe arrancam do intimo o riso que lhe poisa nos labios; coração ilibado, as vicissitudes do dia não lhe tiram do coração a paz que lhe lampeja no semblante.

—Dir-me-ão uns:

—Pelo semblante não se julga um homem.

—Eu respondo:

—Não só pelo semblante mas por elle adaptado às circumstancias multiplas de multiplas provações.

—Dir-me-ão outros:

—Um sorriso não garante uma consciencia pacifica.

—Eu acrescento:

—Quando ele morre, ao primeiro dissabor. Mas, não ha negar virtude, quem, na luta e na calma, mar em procela, mar em bonança, navega serenamente, calmamente, sorrindo, dominando-se, contendo-se.

Sem duvida, é facil; é facilimo ao homem mostrar-se a outro homem com outro aspecto; de forte parecer-se fragil; de inteligente, obtuso; de sabio, ignorante; de belo, feio.

Mas, não é facil, de feio mostrar-se belo, de fragil mostrar-se forte; numa palavra:

Um virtuoso parecer-se sem virtude, admite-se.

Vice-versa não se admite.

A virtude é inseparavel da constancia, e, diga-se sem medo: Onde não ha constancia no sofrimento dos trabalhos, das abstenções, dos tranzes, das humilhações e do dominio da natureza, não ha virtude.

Não se pode, portanto, alegar virtude a um homem por haver passado só um dia, uma semana ou um mês regradamente.

Ora, 10 anos ha que se conhece aqui o Padre Sequeira. A luta que ele mantem é perene, ninguém o nega. Como nega-lo a um sacerdote que não tem o menor vislumbre de quebranto dos proprios deveres?

Veja-se e afirmar-se a o que é tão obvio e claro como é clara a luz do dia.

A sua luta, por ser de um sacerdote, é mais contra si que contra elementos externos—luta intima—luta exterior.

A primeira não vemos mas pela clarividencia e constancia da segunda não ousamos e não se pode duvidar da primeira.

Com este heroico pugador pelas almas, pela sciencia e pelas letras, surdiram para este ginasio dias de gloria, irradiaram dias de regosijo, irromperam dias de calma.

UM SEMINARISTA.

Campanha, 10 de Junho de 1922.

NOTICIARIO

Raid aereos Lisboa-Rio

Depois de anciosamente esperados por todos os brasileiros, chegaram, finalmente, ao Rio, com mettendo um caminho até então nunca transitado. Os dois bravos aviadores lusos Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Eis que Portugal revive toda a grandiosa epopeia do sec. XVI; os seus filhos aprumam pelas camadas ethereas, desapparecem no azul do espaço, depois de correr aventuras bem mais imprevisas do que as que lemos nos Lusíadas, vêm descer no littoral brasileiro, onde recebem osculos de boa vinda, onde recebem o sal e o pão symbolicos da hospitalidade e onde uma multidão delirante, num fremito de entusiasmo, ovaciona e saudá estrepitosamente os mensageiros celestes da Lusitania.

E' o mesmo Brasil de 1500 o Brasil que os dois novos Cabmes vêm achar recostado de lençol na borda do Oceano; sim, a mesma orla azul do littoral, o mesmo domo anileo bordado de estrellas, a mesma vegetação esmeraldina e pujante, as mesmas aves, os mesmos animaes; só os homens são outros, só a sociedade é nova; não mais os homens semi-nú e indolentes, não mais os anthropophagos descobriados, não mais a selvageria brutal que horroriza; mas uma sociedade refinada e elegante, uma nação forte e senhora de seus destinos, um paiz de vida e de futuro.

Eis a nação visitada! E Portugal é sempre o mesmo. Jardim da Europa á beira-mar plantado como sentiu Thomaz Ribeiro, é sempre o mesmo Portugal de outrora repleto de heroes mais arrojados que os Phenicians e mais valentes que os Argonautas, mais animados do que os yankees modernos.

Sim, quando todos julgavam que Portugal já se apresentou o seu papel na Historia, a heroica nação ainda desmente os incredulos, apontando-lhes o oceano onde paira o hydroplano.

de Saccadura e Coutinho e mostrando-lhes as lettras onde refulge a plasticidade de Junqueiro.

A Igreja Catholica se associou a todos os festejos que a Nação Brasileira organizou em honra dos dois valentes portugueses.

No Recife, na Bahia e no Rio celebraram-se cerimoniaes religiosas em acção de graças e no Rio todos os sinos repicaram, por ordem do Sr. Cardinal, durante 3 minutos, á hora do desembarque.

Gloria a Portugal e ao Brasil, patria na navegação aerea.

Corpus-Christi

Realizou-se, no dia 15, a procissão de Corpus Christi, cujo officiante foi S. Exa. Revdma. e á qual compareceu todo o clero da Sé.

Tambem foi imponente a procissão que, domingo, 18, promoveu o Collegio de São, no recinto dos recreios.

Santo Antonio

Mais uma vez tivemos uma festa solemniissima, em honra do glorioso Santo Antonio de Padua. Constatou, de trezena, missa cantada, procissão e sermão.

Parabens aos dignos festeiros que não se pouparam esforços a effeito de que a festa se revestisse de todo o brilhantismo.

Pe. Fernandes, S. J. Viagem para o Rio, onde foi em tratamento de sua votada saude, o eminente professor de Theologia, Pe. A. Fernandes, S. J.

Que S. Revma. melhora rapidamente e regressa logo para o nosso meio, e que pedimos a Deus.

Revdmo. Pe. Corrêa

Profundissimamente impressionou a população do Rio a morte do virtuosissimo jesuita Pe. Manoel Corrêa.

Celeremente espalhada a lugubre noticia, Campanha inteira e a população circumvizinha panteou pesarosa o quanto sentiu o desenlace, que victimou o zeloso e abnegado sacerdote, de si muito feliz e mais feliz com a morte.

Dois annos havia tão longos que o cruciava incessante e insidiosa doença que era opinião geral ser incuravel.

Mas ninguém esperava, que, estando elle um dia antes mui alentado, no outro estivesse morto; dahi o espanto geral.

A tarde do dia immediato, dia 15 deste mês, pelo seu enterramento, commocionava-se a alma mais empedernida vendo o cadaver de um sacerdote levado ao cemiterio por outros sacerdotes, irmãos congregados, que apesar da muita abnegação, deixavam transparecer o verdadeiro sentimento fraternal que lhes ia n'alma.

Sua Exa. Revdma., em se paramentando para o sequeito ao cemiterio, deixou escapar estas espontaneas palavras: *Vamos fazer uma homenagem a um bom sacerdote.*

Feita a encommendação solemne, Sua Exa. Revdma., acompanhado de muitos sacerdotes, recitando o «miserere» á frente do caixão, seguiu caminha ao cemiterio.

Perto da tumba, era de commover presenciar o semblante tristonho de cada espectador, olhos lagrimosos e um silencio soturno.

Percebia-se claramente em quanto apreço Campanha tinha esse nobre e mui caritativo Jesuita, já pelo numero avultado de acompanhadores ao cemiterio, já pela impressão que cada campanhense teve e patenteou ao se espalhar a triste noticia de sua morte.

São votos que fazemos ardentes, esteja essa alma nos gozos eternos, usufruindo o que soube, entre os homens, conquistar sabia, prudente e virtuosamente.

R. I. P.

UM DEVER DE GRATIDÃO

O padre Guilherme Vilas-Boas vem, por esse meio, com todos os RR.

padres e irmãos da residencia de S. José, patentear o seu profundo e sincero reconhecimento a todas as pessoas, que tomaram parte nas exequias do saudoso padre Manoel Correia, seu muito querido irmão em Religião.

Ao ver incorporadas no seu funeral todas as classes desta illustre cidade, que o finado tanto estimava, mitigou-se em grande parte a dor que experimentamos, pela perda de tão bom padre.

Portanto, á sua excelsa revma. o Senhor Bispo, ao revmo. sr. Vigario Geral, aos revmos. srs. padres, amadissimos seminaristas e collegiaes, aos cavalheiros e exmas. senhoras, ás benemeritas Religiosas de Sion e Santa Casa, e a todas as pessoas, emfim, que tomaram parte neste acto de religião e piedade, desde já consagramos a nossa eterna e indelevel gratidão.

E do mesmo modo nos confessamos reconhecidos para sempre a todas as pessoas que tão generosamente suffragaram a boa alma do finado.

Tambem queremos consignar aqui o testemunho do nosso maior reconhecimento e alta estima ao exmo. dr. Jefferson de Oliveira, pela solicitude e dedicação extremas com que tratou sempre o saudoso padre, na sua longa e penosa enfermidade.

Campanha, 19 de junho de 1921.

GYMNASIO DIOCESANO

CONCURSOS MENSAES

(Continuação)

INGLÊS, 3º anno

1º Julio Lemes; 2º M. Giacoia e Gerson Avellar; 3º Alvaro Sousa e Mathias Vilhena.

PORTUGUÊS, 3º anno

1º Julio Lemes; 2º Alvaro de Sousa e Silva; 3º Gerson Avellar; 4º Mathias Vilhena; 5º M. Giacoia; 6º A. Varella.

LITTERATURA, 4º anno

1º J. Resende; 2º Capistrano; 3º J. Luz.

GEOMETRIA, 2º anno

1º Julio Lemes, A. Sousa e Silva, Gerson Avellar; 2º M. Giacoia; 3º M. Vilhena.

ALGEBRA, 3º anno

1º J. Lemes e G. Avellar; 2º A. Varella, A. Sousa e Silva, G. Borlido, M. Vilhena, M. Giacoia.

GEOGRAPHIA, 1º anno

1º E. Vilhena; 2º J. Aguiar Dias; 3º Olympio Azevedo; 4º Eulalio Lemes, Sebastião Faria, A. Brandão; 5º Francisco Resende, J. Carlos, Ary Prado, Joaquim R. da Luz, J. Augusto Ribeiro; 6º Moacyr Andrade; 7º Accacio Goulart, Brás Fonseca, Geraldo Junqueira; 8º Moacyr de Sousa e Silva, Brás Giacoia, Alfredo Bacha, Moyses Arbex.

H. UNIVERSAL, 3º anno

1º J. Lemes e Alvaro Sousa e Silva; 2º M. Vilhena e G. Avellar; 3º M. Giacoia e A. Varella.

LATIM, 3º anno

1º João Resende e J. Lemes; 2º A. Souza, M. Vilhena e M. Giacoia.

ALGEBRA, 2º anno

1º Ary Lomonaco e J. Cypriano; 2º Pedro Ferreira, J. Prosperi e J. E. Araujo; 3º Antonio Vilhena; 4º João Mesquita.

PORTUGUÊS, 1º anno

1º lugar: José Aguiar Dias, Eduardo Vilhena de Moraes e Sebastião Paulo de Faria; 2º Francisco Rezende, Antonio Brandão, Accacio Goulart, Geraldo Junqueira e Ary Prado; 3º Moacyr Andrade, Moyses Arbex, Joaquim Menezes e Eulalio Lemes; 4º Joaquim Carneiro, Moacyr de Souza e Silva e José Carlos; 5º Alfredo Bacha, José Augusto Ribeiro e Olympio Azevedo.

LATIM, 1º anno

1º Eulalio Lemes, Francisco Rezende e Joaquim Carneiro; 2º Olympio Azevedo e Eduardo Vilhena de Moraes; 3º Ary Prado, Accacio Goulart, José Aguiar e Antonio Brandão; 4º José Carlos, Moyses Arbex e Geraldo Junqueira; 5º José Augusto Ribeiro, Braz Giacoia, Moacyr de Andrade e Braz Fonseca.

ARITHMETICA, 1º anno

1º Francisco Rezende, José Carlos, Antonio Brandão, Eduardo Vilhena de Moraes e Ary Prado; 2º Braz Fonseca, Sebastião Faria, José Augusto Ribeiro e Moyses Arbex; 3º Geraldo Junqueira, Olympio Araujo, Eulalio Lemes, Accacio Goulart, José Aguiar e Joaquim Ribeiro; 4º Moacyr de Andrade e Braz Giacoia; 5º Moacyr de Souza e Silva; 6º Alfredo Bacha, Joaquim Menezes.

PORTUGUÊS, 2º anno

2º José Araujo.

Gremio Litterario

Esboço de Estatutos

(Continuação)

CAP. IV

Das sessões

10—Qualquer socio poderá, nas mencionadas sessões, pedir a palavra e discursar sobre assumpto de utilidade do Gremio.

11—Permittem-se apertes moderados e que não

contenham offensa pessoal, durante as referidas sessões.

12—Estas não durarão mais de 1 hora.

Colhendo flores...

Colheu mais uma primavera na roça de sua existencia o impagavel José M. Luz, nosso festejado collaborador.

Item, o distincto Manuelzinho Tertulliano.

Ambos receberam abraços e distribuíram doces entre os seus innumeros amigos.

Prolfaças.

Visitaram-nos:

O Revmdo. Mons. José João de Deus, dd. vigário de Caxambú;

O Revmdo. Pe. José da Silva Lemos, dd. vigário de S. Gonçalo;

O Revmdo. Co. José Pinto Gonçalves, dd. vigário de Lambary;

O sr. Getulio Lisboa, de S. Gonçalo;

O sr. João Dias de Castro, pai do alumno José Dias.

Expediente

Este jornal publica-se quinzenalmente, sob a responsabilidade do «Gremio Litterario D. João Ferrão», cujo presidente é o Revm. padre José Umbelino.

Além de servir para nelle se publicarem os trabalhos dos alumnos mais applicados do Gymnasio Diocesano, terá também sua parte noticiosa, que tratará do movimento do Gymnasio e dos factos mais notaveis da cidade.

ASSIGNATURA

Anno 8\$000

Semestre 5\$000

Redacção: Largo da Cathedral

Lux

Assignaturas de ouro

Assignantes que pagaram a sua assignatura annual—Residencia S. José, Pe. José da Silva Lemos, Alvaro de Souza e Silva, Camillo Tavares, Monsenhor Paulo de Vilhena, Pergentino Pedrosa, D. Maria da Rocha Figueiredo, Manoel da Rocha Figueiredo, José Marcelino de Carvalho.

Assignantes que pagaram a sua assignatura semestral:

D. Maria da Luz, Oscar Pinheiro.

Charadas

Resolução das anteriores
Novissimas: tyranno — es-
tolido — fado — mimoso — mi-
séria.

Syncopadas — Convento-
canto — fabrica, face, fingido
— findo. Novissimas — capeta,
biscuto, reparo.

Para hoje:

NOVISSIMAS

Amarre os diabos, povo fa-
moso — 2 — 4

Na musica e no lugar em
que sai agua delgada — 1 — 2.

Estive alegre; não presta
o verso — 1 — 1.

A flor amarra a cidade ita-
liana — 2 — 1.

SYNCOPADAS

3 Tudo o que prevalecer ha
de transtornar 2

3 As plantas do mar são ir-
mans 2

3 A valise é tiranna 2

A. K. B. I.

ATTILIO CASADEI

Estabelecimento com-
mercial de seccos e
molhados

Vendas por atacado e a varejo

Completo sortimento de
conservas estrangeiras. —
Vinhos finos, nacionaes e
estrangeiros. — Generos
do paiz. — Cereaes. — Sal.
— Arame farpado. — Quei-
je italiano. — Tinta «Ger-
mania» para tingir rou-
pa, (uso domestico), etc.

Rua Marquez do Herval

TELEPHONE N. 3.

Campanha--Minas

Alfaiataria

TESOURA

ELEGANTE

DE

AGENOR MENDES

DE

OLIVEIRA

Tem grande sortimento
de casemiras, brins es-
trangeiros e tecidos fi-
nos para senhoras.

Faz uniformes para os
alunos matriculados no
Gymnasio desta cidade.

ASSEIO. PROMTIDÃO
SERIEDADE

Rua Direita

CAMPANHA

E. F. B. SUL-MINEIRA

Alvarenga & Filho

NEGOCIANTES

Mantimentos, Molhados, etc.

Vendas por atacado e a varejo

Campanha

SUL DE MINAS

DEPOSITARIOS

DA

afamada Serraria S. Bento

DE

Rodrigues & C.

PASSA QUATRO

DEPOSITARIOS

DO

Kerozene e Gazolina

DA

The Atlantic Refining
Company.

TABELLA DOS PREÇOS

DE

ANNUNCIOS NESTE JORNAL

4ª. pagina

Annuncio de 10 centímetros occupando duas columnas, por anno	40\$
Por 6 mezes	20\$
De 10 cm. numa columna só	25\$
Por 6 mezes	15\$

Annuncios menores e annuncios nas outras pa-
ginas serão aceitos mediante contracto previo.

CAMPANHA

COLLEGIO DE SION

Para meninas
EQUIPARADO AS ESCOLAS NORMAES
DO ESTADO

Ensino Primario, Secundario e Superior
Edificio amplo e optimo

Instrucção aprimorada e pratica.
Educação esmeradissima e carinhosa.

Bellas Artes

O anno lectivo começará no dia 1º de Março
e encerrar-se-á a 1º de Dezembro. A pensão
annual é de 810\$000.

Os paes que internarem duas, tres ou quatro
filhas obterão respectivamente um abatimento.
A pensão da 2ª. será de 720\$000 annuaes; da
3ª. 630\$; a da 4ª. 540\$. Só as irmãs gosarão
desta regalia.

A joia é de 50\$000.

Semi-Internato

A meia pensão é de 540\$000 por anno. Os
pagamentos obedecerão ás mesmas condições
que os das pensionistas. As prestações serão de
270\$000 ou de 180\$000 conforme forem feitas
em duas ou tres vezes. A joia é de 30\$000.

Para mais informações dirijam-se

á Directoria

CASA DO PEDRINHO

CASA FUNDADA EM 1896

O maior e mais antigo estabelecimento
commercial de Campanha

Fazendas, armarinho, modas, perfumarias, cha-
péos, calçado, ferragens, tintas e materiaes de con-
trução.

Livros escolares, commerciaes e de litteratura
Objectos de phantasia, joias e relógios

Tudo tem, tudo vende, nos seus vastos armazens.

SALDOS TODAS AS SEMANAS

Alcantara & Sizenando

RUA DO FOGO

Telephone 2

CAMPANHA

Gymnasio Diocesano S. JOÃO

CAMPANHA--SUL DE MINAS

Banca examinadora official

Instrucção militar official

Tendo requerido, o anno passado, bancas examina-
doras officiaes e obtido uma grande percentagem de
aprovações, o Gymnasio se compromette, de novo, a
preparar seus alumnos para exames finaes.

Tendo obtido do Alto Commando Militar desta Re-
gião um instructor militar, o Gymnasio se acha habi-
litado a fornecer CADERNETAS DE RESERVISTAS
aos alumnos dos ultimos cursos gymnasiaes.

Internato, Semi-internato e Externato

Este estabelecimento, fundado na cidade da Cam-
panha, cujo clima ameno e saluberrimo é bastante conhe-
cido, funciona em confortavcis predios apropriados e
possue um excellente corpo docente que se dedica deve-
ras, á causada instrucção.

O ensino, que é ministrado segundo os normas da pe-
dagogia moderna, acha-se dividido em tres cursos: PRI-
MARIO, GYMNASIAL e ESPECIAL. Este consiste
em preparatorios de pharmacia, odontologia e commer-
cio.

Pensão do Internato

A pensão annual é de 750\$000, para o Curso Gym-
nasial e 700\$000 para o Curso Primario, paga adeanta-
damente em tres prestações.

As despesas de livros, papéis, objectos escolares, me-
dico, pharmacia e lavagem de roupa correm por conta dos
alumnos.

Semi-Internato

PENSÃO: — 500\$000 para o curso secundario e
450\$000 para o curso primario.

Para mais informações dirijam-se ao Rector

PE. JOSÉ DA S. LEMOS

14/9/2017

15:59